

A LUDICIDADE COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O ENSINO LÚDICO EM AÇÃO

Thágila Thatielle Rosa Pereira ¹
Miliana Augusta Pereira Sampaio ²

RESUMO

A ludicidade é uma ferramenta que auxilia no processo de alfabetização, a mesma é fundamental para o desenvolvimento infantil. As dinâmicas lúdicas tornam o ensino mais espontâneo e divertido. As atividades rotineiras e mecânicas provocam desinteresse nos alunos e os desmotivam. Diante dessa problemática, este trabalho apresenta uma reflexão sobre o papel do ludo-educador e a importância da ludicidade para a Educação Infantil. Adaptar as atividades à idade e ao nível de desenvolvimento das crianças, usar materiais lúdicos e coloridos para tornar as atividades mais atraentes, incentivar a participação das crianças e valorizar o esforço delas, e assim tornar o ensino mais agradável. Escolher tais metodologias têm como objetivo facilitar a forma de aprendizagem conforme o interesse do aluno, pois geralmente as aulas não apresentam um projeto bem articulado ou encontros para planejamento e a troca de ideias entre professores para repensar as formas de ensino, esse trabalho inicial com o aluno não é simples e atividades artificiais e monótonas os fazem acreditar que escrever é difícil, desagradável. A referida Pesquisa tem caráter qualitativo e bibliográfico, sendo os autores utilizados para embasamento teórico: Almeida (2003), Borba (2004), Vygotsky (1991) e Wallon (1995), que abordam a ludicidade como essencial para o ensino e aprendizagem eficazes. Como resultado, trazemos uma reflexão em torno dessas atividades que permitem a conclusão de que a metodologia tradicional faz parte não ajuda no processo de alfabetização da criança. Inovar a maneira de ensinar e integrar experiências de forma prazerosa e estimulante, assim, abordar no processo de alfabetização uma forma dinâmica que favoreça no desenvolvimento, facilitará todo o aprendizado.

Palavras-chave: Alfabetização, Desenvolvimento Infantil, Ludicidade.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como finalidade analisar a importância da ludicidade no processo do desenvolvimento infantil, como as crianças adquirem habilidades tais como

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, thagilathatielle@gmail.com;

² Professora Orientadora: Pós Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Inclusão – UFF/RJ; Doutora em Educação na Amazônia – UFT. miliana.ap@unitins.br.

alfabetização e letramento. O fato de que as brincadeiras sempre estão presentes na vida cotidiana é crucial, pois é nessa época que as crianças começam a se socializar e precisam ser incentivadas na escola a trabalhar além do tradicional.

Segundo Vygotsky (1984) O brincar gera um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade.

Considerando a importância dos jogos e brincadeiras para a formação social e intelecto-cognitiva, esta pesquisa visa analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Em particular, buscou-se determinar se os jogos e brincadeiras influenciam nesse processo e se as atividades lúdicas são boas para a educação infantil.

Essa pesquisa aborda a importância da ludicidade na educação infantil, a partir de estudos e pesquisas, sendo um assunto que interessa a diversas áreas do conhecimento, sobretudo as áreas de educação.

Além disso, este artigo é relevante por fornecer reflexões aos professores que trabalham na educação infantil, tanto para indivíduos que já usam a ludicidade, quanto a oportunidade de ajudar os alunos a entenderem melhor, bem como aqueles que ainda não diversificaram suas formas de lecionar. Assim, essa pesquisa fornecerá novos conhecimentos, novas abordagens que poderão incentivar métodos pedagógicos criativos com o uso do lúdico na educação infantil.

Os próprios documentos oficiais da educação no Brasil abordam o problema da ludicidade como essencial para o processo educacional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) discute a importância da ludicidade e a importância de combinar as experiências vividas durante a educação infantil de alfabetização nos anos iniciais, considerando a progressiva sistematização desses eventos para que os estudantes aprendam novas maneiras de ver o mundo, estabelecendo novas maneiras de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, em um processo de construção de conhecimento ativo, testando e refutando tais suposições.

Este artigo está estruturado a partir desta introdução que estabelece a questão de pesquisa, bem como seus objetivos e justificativa. O próximo assunto é construído como referencial teórico que discute brevemente a ludicidade e o papel do professor com o uso de jogos. A seguir está a estratégia para atingir os objetivos estabelecidos seguido dos resultados e da discussão dos dados. Por fim, surgem as conclusões finais

sobre os resultados e as referências bibliográficas usadas para o método de discussão teórica.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica, do tipo qualitativa, porque ela será desenvolvida utilizando como base materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica é realizada por meio da coleta de referências teóricas que já foram examinadas e divulgadas em plataformas escritas e eletrônicas, como artigos científicos, livros e sites.

A pesquisa foi elaborada de acordo com autores como Borba (2007), Oliveira (2000), Vygotsky (1978) Gil (2009) entre outros. De acordo com Wajskop (1995) a ludicidade deve ser vista como uma estratégia pedagógica fundamental na educação infantil. As atividades lúdicas facilitam a aprendizagem de forma significativa, proporcionando às crianças um ambiente de experimentação e construção de conhecimentos, o que é essencial para o desenvolvimento integral. O mesmo consiste em fontes de lazer, mas são, ao mesmo tempo, fontes de conhecimento, o que facilita na aprendizagem das crianças de forma divertida e prática.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos serão apresentados ao longo do texto como estudos de autores que defendem a utilização da ludicidade na educação infantil. O objetivo principal do estudo é entender como o uso dos jogos e das brincadeiras podem melhorar as relações e interações das crianças da educação infantil, melhorando seu desenvolvimento por meio de metas específicas, o objetivo é compreender o papel dos jogos e brincadeiras na formação do aluno por meio de abordagens que promovam o conhecimento e o desejo de aproveitar a ludicidade para aprender.

Cada artigo foi lido atentamente para o aprofundamento do assunto, observando os métodos utilizados e os resultados obtidos para finalizar a conclusão do tema abordado. Os artigos utilizados foram escolhidos de forma minuciosa, para um trabalho de qualidade com autores que demonstram um vasto conhecimento no assunto, para extrair conclusões relevantes para garantir a veracidade e relevância do mesmo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ludicidade desempenha um papel importante na educação infantil, todas relacionadas ao desenvolvimento integral das crianças, tendo em vista que o lúdico

contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, as brincadeiras em grupo promovem a socialização e o trabalho em equipe. Brincar em grupo é uma maneira social de aprender a interagir, compartilhar, cooperar e resolver conflitos.

Kishimoto (2011) afirma que através do brincar, as crianças expressam suas emoções, experimentam diferentes papéis e aprendem a lidar com sentimentos como frustração, alegria e medo, o ambiente lúdico oferece um espaço seguro onde as crianças podem explorar e compreender suas emoções.

O ensino lúdico tem muitas vantagens importantes para o desenvolvimento infantil. Brincar estimula a criatividade e o pensamento crítico das crianças no aspecto cognitivo. Atividades lúdicas estimulam a experimentação e a descoberta, melhorando a resolução de problemas e a compreensão de conceitos complexos.

Montessori (1912) afirma que o ambiente educacional deve integrar práticas lúdicas para permitir que as crianças aprendam de maneira autônoma e exploratória, as crianças se sentem mais motivadas e interessadas quando o ensino é incorporado a atividades lúdicas. Isso aumenta o interesse e a eficácia da aprendizagem. Nesta mesma perspectiva, Piaget (1962) considera que o brincar com prazer cria uma relação positiva com o ambiente escolar e facilita a assimilação de conteúdo.

O currículo escolar melhorou o ambiente de aprendizagem e ajudou a integrar diferentes áreas do conhecimento. Brincadeiras e jogos podem ajudar a ensinar matemática, linguagem, ciência e valores morais de forma mais acessível e conveniente.

Santos (2009) afirma que a ludicidade desempenha um papel importante na educação infantil porque oferece às crianças um ambiente envolvente e significativo para explorar, experimentar e aprender. Ele enfatiza que o brincar não apenas ajuda as crianças a desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais, mas também ajuda a aprender de maneira mais eficaz e motivada .

Socialmente, o brincar em grupo ensina habilidades essenciais de interação, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos. Essas experiências são cruciais para a construção de relacionamentos positivos e para o desenvolvimento de habilidades sociais e empáticas.

Emocionalmente, o lúdico permite que as crianças expressem e compreendam suas emoções de forma segura. A participação em atividades lúdicas contribui para a regulação emocional e para o fortalecimento da autoestima, criando um ambiente emocionalmente seguro e saudável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao discutir a ludicidade na educação infantil, podemos aprender muito sobre como o brincar e as atividades lúdicas afetam o desenvolvimento das crianças. A análise dos resultados enfatiza que a ludicidade é um componente vital que sustenta e enriquece várias dimensões do crescimento infantil, além de ser apenas um elemento adicional da educação.

Os resultados mostram que as atividades lúdicas ajudam muito o desenvolvimento cognitivo das crianças. O brincar oferece uma atmosfera rica em estímulos que incentivam a exploração e a experimentação.

Como abordado anteriormente, Behenck e Piaget afirmam que o uso do lúdico funciona de maneira eficiente na aprendizagem das crianças de forma saudável e confirmam que o envolvimento em atividades lúdicas ajuda na assimilação e acomodação de novos conceitos, facilitando a compreensão de informações complexas.

Santos e Lima (2023) afirmam que o uso de atividades lúdicas na educação infantil é significativamente benéfico para o desenvolvimento da autoestima das crianças e da regulação emocional. Eles observam que as atividades lúdicas permitem que as crianças expressem e compreendam suas emoções, criando um ambiente seguro para o desenvolvimento emocional e a criação de uma imagem positiva de si mesmas.

Costa (2023) destaca que as brincadeiras orais são de importância indispensável para a criança no seu processo evolutivo da linguagem. De acordo com ele, o brincar de histórias e diálogos ajuda a consolidar novas palavras e habilidades linguísticas para um desenvolvimento comunicativo consistente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do lúdico na educação infantil é indispensável, pois não trata-se de mera brincadeira, e sim de uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento pleno das crianças. As considerações finais sobre o tema abordado demonstram que a prática lúdica é muito mais do que enriquecedora do ambiente escolar, mas sim base sólida para o desenvolvimento cognitivo, social e físico das crianças.

O que ocorre primeiro através da utilização do lúdico é o favorecimento do crescimento cognitivo, também há os jogos e brincadeiras em geral, que funcionam como um ambiente lúdico para oportunizar experimentações e descobertas. À medida

que as crianças interagem com uma variedade de materiais e desafios lúdicos, elas têm a oportunidade de explorar conceitos mais complexos de forma prática e significativa.

Portanto, o lúdico na educação infantil se apresenta de maneira primordial não como simples diversão, mas carrega consigo a importância no progresso integral das crianças. As considerações finais a respeito dessa temática mostram que o brincar desenvolve não só um universo rico em aspectos educacionais e sim um caminho fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ALESSANDRINE, Cristina Dias; LIMA, Eduardo Perreira. **Criatividade e Novas Metodologias**. São Paulo: Petrópolis, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BORBA, Ângela M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: BRASIL, MEC/SEB Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

FRANÇA-WAJSKOP, Gisela. **O papel da brincadeira na educação das crianças**. Ideias, São Paulo, FDE, n. 7, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.

KISHIMOTO, T.M. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994

PASSOS, Rogério Duarte Fernandes dos. **Maria Montessori (1870-1952): uma vida dedicada à inovação da educação**. Revista Educação em Foco, ed. 15, 2023.

Piaget, J. (1962). 'La Relación del Afecto con la Inteligencia en el Desarrollo Mental del Niño'. **The Bulletin of Menninger Clinical**, vol. 26, pp. 129-137. Trad. por Jorge Zavaleta.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: **aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

SANTOS, Rosiane de Oliveira da Fonseca; LESSA, Francine Guímel de Cristo; ARUEIRA, Kelly Ciane Viana dos Santos. O lúdico e as metodologias ativas, uma leitura da Teoria da Aprendizagem de Vygotsky na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 20, 31 de maio de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/20/o-ludico-e-as-metodologias-ativas-uma-leitura-da-teoria-da-aprendizagem-de-vygotsky-na-educacao-infantil>. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico. São Paulo: Ática, 2009.